



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: A Salina Hipertônica é Uma Ferramenta útil Para A Identificação Microbiológica Das Vias Aeríferas Na Fibrose Cística?

Autores: ADRIANA CAROLINA MARQUES FERREIRA (UNICAMP); FERNANDO AUGUSTO DE LIMA MARSON (UNICAMP); MILENA ANTONELLI COHEN (UNICAMP); CARMEN SILVIA BERTUZZO (UNICAMP); CARLOS EMÍLIO LEVY (UNICAMP); ADYLÉIA APARECIDA DALBO CONTRERA TORO (UNICAMP); ANTÔNIO FERNANDO RIBEIRO (UNICAMP); JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (UNICAMP)

Resumo: Objetivo: A detecção eficiente de microrganismos nas vias aeríferas dos pacientes com fibrose cística (FC) permite terapia antibiótico específica, melhor atendimento ambulatorial e, conseqüentemente, preservação da função pulmonar. Métodos para melhorar a identificação de bactérias têm sido estudados. O papel da solução salina hipertônica (SSH) na coleta de escarro para identificação de bactérias, ainda não está claro, assim, o objetivo do estudo foi comparar a presença qualitativa e semi-quantitativa de microrganismos na secreção pulmonar de pacientes com FC, antes e após a inalação com SSH a 7%. Método: O estudo envolveu 64 pacientes com FC com diagnóstico pelo teste do sódio e cloro no suor alterado e identificação de duas mutações no gene CFTR (F508del, R1162X, G542X, 3120 +1 G> T, 622-2A> T, I507V, R553X, I618T, N1303K, 1717-1G>A e 2184insA). Todos os pacientes realizaram a inalação com SSH a 7%, depois da inalação com broncodilatador. Variáveis clínicas incluídas: sexo, etnia, escores de gravidade (Bhalla e Shwachman-Kulczycki), espirometria, índice de massa corporal e idade. Resultados: Dos 64 pacientes, sexo feminino: 34 (53,1%), caucasianos: 54 (88,5%), idade média de 12,11 ($\pm 5,12$) anos. Nenhum efeito colateral foi observado devido a SSH a 7%. Da análise microbiológica total realizada (704 amostras antes e depois da SSH a 7%), não houve diferença entre os resultados positivos, sendo, 101 antes e depois 118 (OR= 0,832, IC= 0,622-1,111). O mesmo foi observado para o número de espécies de microrganismos, sendo inicialmente identificadas sete espécies e depois, 11 espécies ($p= 0,1895$), aumento de quatro espécies diferentes (36,36%). Na análise semi-quantitativa, não houve diferença significativa ($p>0,05$). Depois da SSH a 7%, 25 novos resultados positivos foram observados e o oposto ocorreu em nove pacientes. Conclusão: A SSH a 7% permitiu melhor identificação microbiológica do escarro, pelo número absoluto e em espécies de diferentes microrganismos.